

#MemóriaViolada

GRUPO 10

MODOS DE FAZER



MODOS DE PENSAR

NARRATIVA ORIGINAL

NOVA NARRATIVA



ESPERADO



INESPERADO



TUPI VII
BANDEIRANTES
ASSASSINOS



NARRATIVA OFICIAL



NARRATIVA SUBVERTIDA



HISTÓRIA APAGADA



HISTÓRIA DESTACADA

HISTÓRIA APAGADA

VIOLÊNCIA

HISTÓRIA DESTACADA



DITADURA MILITAR

RESISTÊNCIA

MARCAS NA CIDADE

MODOS DE FAZER

SIGNO DO CAVALO

MEMÓRIA

REPERTÓRIO DE IMAGENS

COTIDIANO

CHOQUE

NARRATIVA ORIGINAL

VIOLÊNCIA

NOVA NARRATIVA

ESPERADO

INESPERADO

MEMÓRIA APAGADA

MEMÓRIA DESTACADA

MAPEAMENTO

MODOS DE PENSAR

INTERVENÇÃO

VIOLÊNCIA

RESISTÊNCIA

MATÉRIA

INSTALAÇÃO

PROJEÇÃO

PIXAÇÃO



MARCAS NA CIDADE

Túmulo do Herzog / movimento operário São Bernardo / Cidade Universitária / CRUSP / PUC / Sindicato dos Artistas / Sindicato dos Jornalistas / Batalha da Maria Antonia / Praça do Anhangabaú / Praça da Sé / Teatro Oficina / Memorial de luta pela justiça / Sindicato dos motoristas de São Paulo / Monumento dos mortos e desaparecidos / Sindicato dos metalúrgicos de São Paulo / Largo do São Francisco / Casa do Povo / Tuca Arena / Bastilha do Cambuci / Cemitério de Perus / Rede Globo / Casa do massacre da Lapa / ML / TFP- tradição família e propriedade / Jornal Folha de São Paulo / TV Record / DOI-CODI / Quartel do 2o Exército / Delegacia da polícia do Cambuci / Presídio do Ipodromo / Presídio Tira-dentes / Vila Maria Zélia / Cemitério Campo Grande / DEOPS / Elevado Costa e Silva / Memorial da resistência de São Paulo / Monumento de Carlos Manguela / Pateo do Colégio

DOI - CODI /

foi um órgão subordinado ao Exército, de Inteligência e repressão do governo brasileiro durante o regime inaugurado com o golpe militar de 1964. Destinado a combater inimigos internos que, supostamente, ameaçariam a segurança nacional, como a de outros órgãos de repressão brasileiros no período, a sua filosofia de atuação era pautada na Doutrina de Segurança Nacional. Em São Paulo, as instalações do DOI-CODI eram situadas na Rua Tutóia, próximo ao Aeroporto de Congonhas, onde hoje funciona o 36º Batalhão Policial. Foi nas dependências do DOI-CODI, no II Exército de S. Paulo, que ocorreu a morte, em 1975, do jornalista Vladimir Herzog, diretor de jornalismo da TV Cultura. Na época, apesar da tese ter pouca credibilidade perante a sociedade, as autoridades militares procuraram, com o auxílio de uma fotografia mal montada e de um laudo assinado pelo ex-médico legista Harry Shibata, classificar o episódio como "suicídio". Na véspera Vladimir Herzog, atendendo a uma convocação do II Exército para prestar esclarecimentos, dirigiu-se por seus próprios meios ao local onde viria a ser posteriormente torturado e assassinado. Além de Herzog, muitos estudantes e intelectuais foram presos. Alguns, ainda hoje, permanecem desaparecidos. Até maio de 1975, documentos do extinto Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) mostram que o DOI-CODI foi diretamente responsável por 50 mortes e mais de 6.700 ocorrências de presos políticos.



VILA MARIA ZÉLIA /

Construída para abrigar operários da Cia Nacional de Tecidos da Juta, com a intenção de aproxima-los de seu local de trabalho, além disso também trazer uma fiscalização dos funcionários. No período da ditadura militar o bairro ainda era em sua grande parte ocupado por operários que se opunham ao regime militar, no período houveram cerca de 19 trabalhadores presos no qual um deles (Olavo Hassen) foi torturado e morto quando levado para o DOPS.




BATALHA NA MARIA ANTÔNIA /

Em 1968 a rua foi palco de um conflito entre estudantes com visões políticas radicalmente opostas, sendo um lado integrantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e do Mackenzie que se localizavam na mesma rua. O ocorrido ficou conhecido como "Batalha da Maria Antonia" que representou este conflito entre os estudantes das diferentes universidades. O conflito começou por conta de um pedágio que os alunos da USP, situada no prédio onde antes funcionava a Junta Comercial de São Paulo, cobravam na rua Maria Antônia, o valor serviria para custear o congresso da União Nacional dos Estudantes. Irritado, um aluno do Mackenzie atirou um ovo contra os cobradores do pedágio, o que levou os estudantes da Universidade de São Paulo a revidarem com pedras e tijolos. Estudantes do Mackenzie e USP acabaram se enfrentando com rojões, foguetes, coquetéis molotov e tiros.



TEATRO OFICINA /

Criado no Centro Acadêmico da Faculdade de Direito do Largo São Francisco no ano de 1958. Na primeira fase da ditadura, o grupo fez montagens políticas, procurando tirar o público de sua posição de conforto. Os espetáculos cobravam uma participação ativa da plateia, chegando a provocar incômodos. Em 1974, Zé Celso foi detido e partiu para o exílio em Portugal, retornando só em 1979. Ao longo da década de 1980, o grupo ministrou oficinas e organizou leituras, sem encenar grandes produções.



OFICINA

"Excelente espetáculo, violento e eficaz por sua denúncia. É um dos trabalhos mais sérios que já vi" — (EDU LOBO)

O REI DA VELA

OSWALD DE ANDRADE

VOCE VAI AMAR OU ODIAR!

Atenção: quadrados festivos pudicos

NÃO VENHAM!

HOJE: 18 E 21 HORAS

OFICINA

Jaciguai, 520 — Fone: 32-3039
Ingressos também na casa do espectador (32-0907)



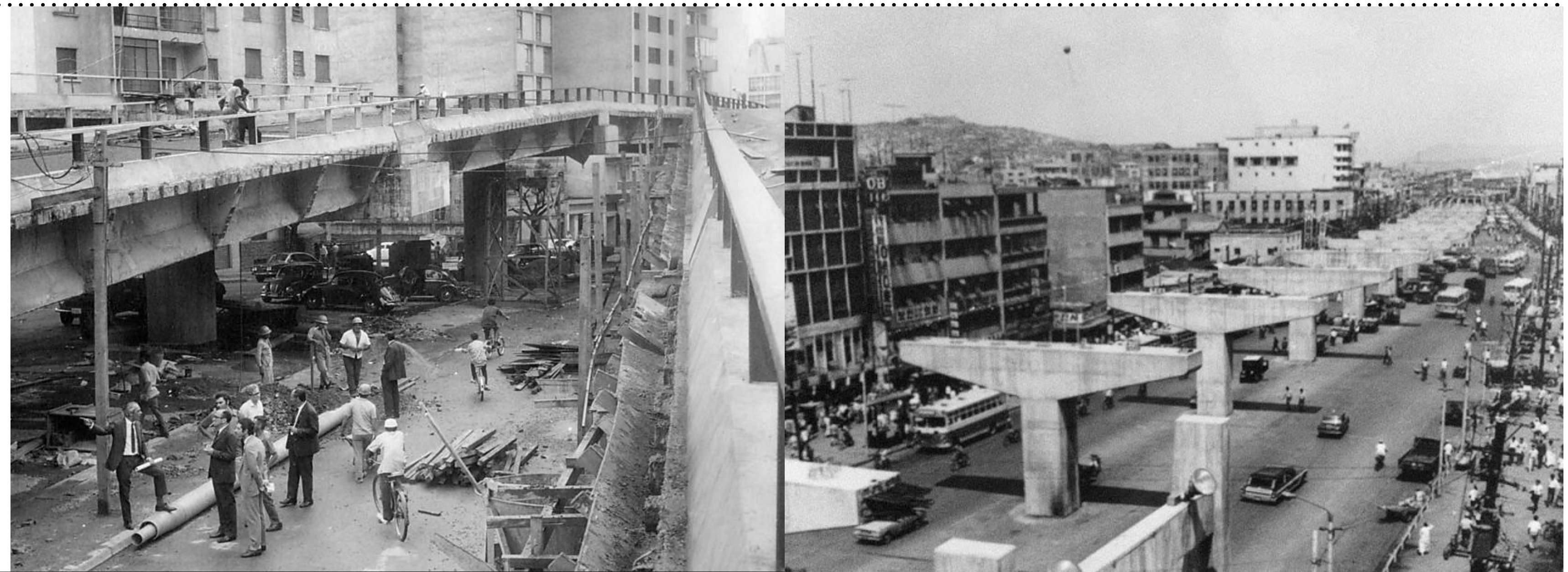
CRUSP /

Inicialmente o conjunto de prédios foi construído para abrigar atletas dos jogos Pan-americanos e após isto serviria de abrigo para os estudantes da USP, porém ao fim dos jogos a liberação dos edifícios não foi efetuada pelo reitor fazendo com que os alunos se revoltassem e invadissem o conjunto. Após a invasão, os edifícios se tornaram um dos pontos mais importantes para o desenvolvimento de ideias e ações contra a ditadura militar.



ELEVADO COSTA E SILVA /

É uma via expressa que liga o centro com a zona oeste de São Paulo. Em 1969, durante a ditadura militar, começou a obra do elevado, no mandato do prefeito de Paulo Maluf. O elevado possui o nome de um dos generais presidentes da ditadura militar brasileira, fazendo homenagem à Costa e Silva.



MEMORIAL DA RESISTÊNCIA /

Ocupa hoje edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo –DEOPS/SP. Vinculada a Pinacoteca do estado de São Paulo, o memorial consiste em preservar as referências de memórias de resistência e repressões políticas do Brasil.



MONUMENTO DE CARLOS MARIGHELLA /

Localiza-se onde o guerrilheiro Carlos Marighella foi assassinado por agentes do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), Carlos Marighella atuou como líder comunista na batalha contra a ditadura no Brasil, foi considerado o inimigo número um dos militares. Chegou a escrever o "Minimanual do Guerrilheiro Urbano" que detalhava táticas de guerrilha na luta contra governos ditatoriais.



MAPEAMENTO

VIOLÊNCIA

RESISTÊNCIA

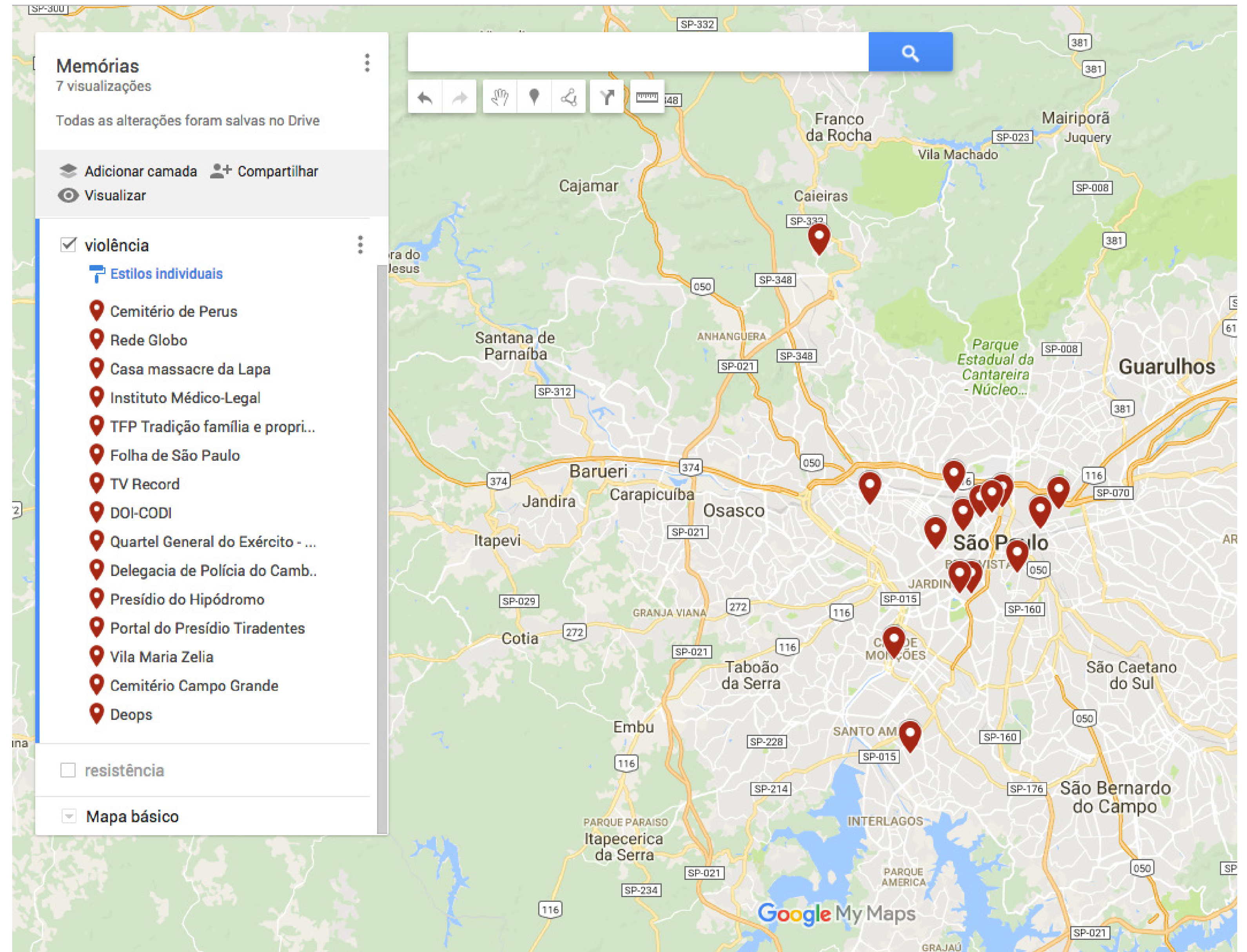
MATÉRIA

The image shows a Google My Maps interface with a map of São Paulo, Brazil. The map is populated with numerous red and orange location markers. A left-hand sidebar displays a list of saved locations, categorized into 'matéria' and 'violência'. The 'matéria' category includes 'Estilos individuais', 'Memorial da Resistência de S...', 'Via Elevado Presidente João...', 'Monumento a Carlos Marigh...', and 'Pátio do Collegio'. The 'violência' category includes 'Estilos individuais', 'Cemitério de Perus', 'Rede Globo', 'Casa massacre da Lapa', 'Instituto Médico-Legal', 'TFP Tradição família e propri...', 'Folha de São Paulo', 'TV Record', 'DOI-CODI', 'Quartel General do Exército - ...', 'Delegacia de Polícia do Camb..', 'Presídio do Hipódromo', and 'Portal do Presídio Tiradentes'. The map interface includes a search bar at the top, navigation controls, and the Google My Maps logo at the bottom.

MAPEAMENTO

VIOLÊNCIA

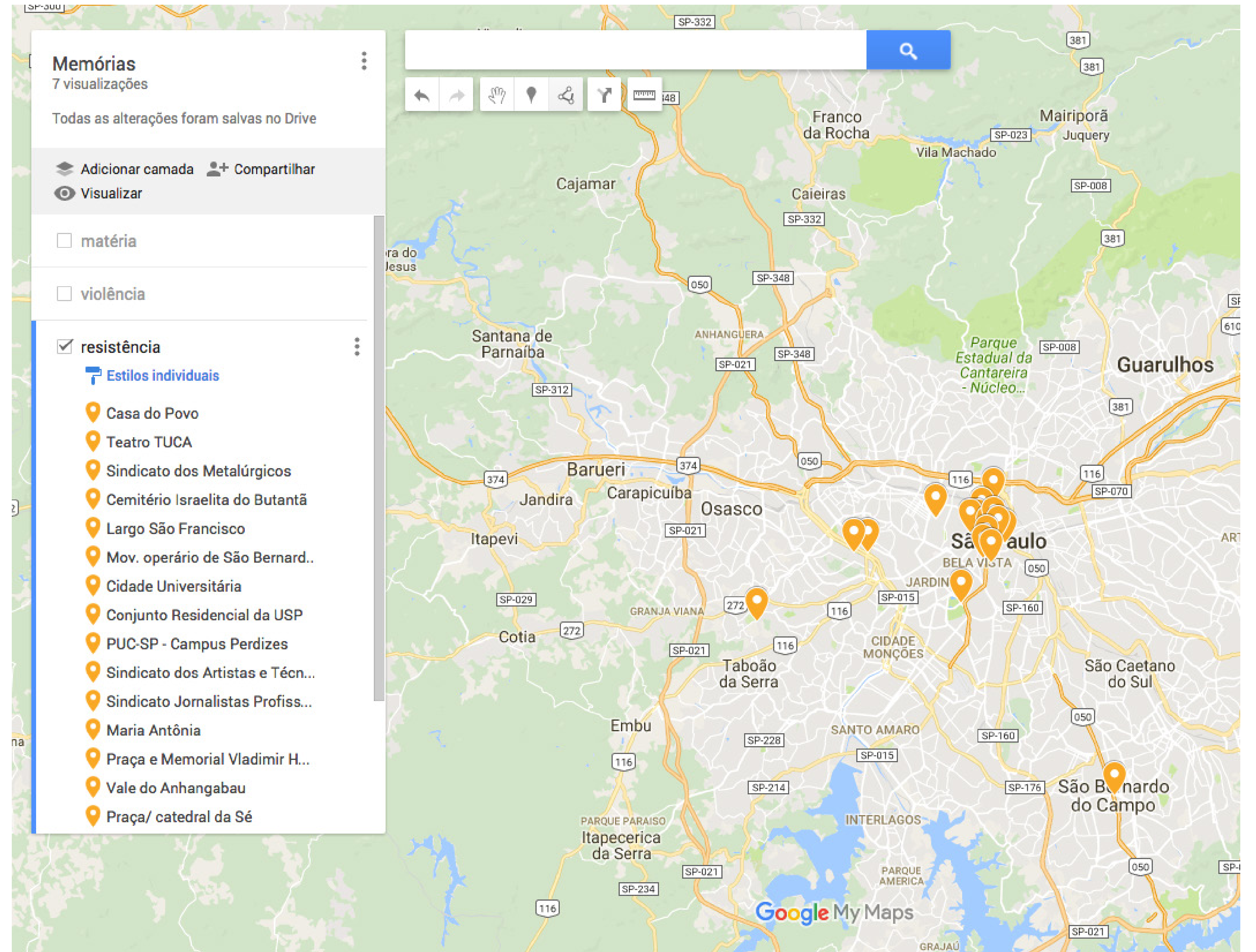
- 1- Cemitério de Perus
- 2- Rede Globo
- 3- Casa do massacre da Lapa
- 4- IML
- 5-TFP- tradição família e propriedade
- 6- Jornal Folha de São Paulo
- 7- TV Record
- 8- DOI-CODI
- 9- Quartel do 2o Exército
- 10- Delegacia da polícia do Cambuci
- 11- Presídio do Ipodromo
- 12- Presídio Tiradentes
- 13- Vila Maria Zélia
- 14- Cemitério Campo Grande
- 15-DEOPS



MAPEAMENTO

RESISTÊNCIA

- 1- túmulo do Herzog
- 2- movimento operário São Bernardo
- 3- Cidade Universitária
- 4- CRUSP
- 5- PUC
- 6- Sindicato dos Artistas
- 7- Sindicato dos Jornalistas
- 8- Rua Maria Antônia
- 9- Praça do Anhangabaú
- 10- Praça da Sé
- 11- Teatro Oficina
- 12- Memorial de luta pela justiça
- 13- Sindicato dos motoristas de São Paulo
- 14- Monumento dos mortos e desaparecidos
- 15- Sindicato dos metalúrgicos de São Paulo
- 16- Largo do São Francisco
- 17- Casa do Povo
- 18- Tuca Arena
- 19- Bastilha do Cambuci



MAPEAMENTO

MATÉRIA

- 1- Elevado Costa e Silva
- 2- Memorial da resistência de São Paulo
- 3- Monumento de Carlos Manguela
- 4- Pateo do Colégio

